Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ-RO

Relatoria: JHENNIFER DOS SANTOS GALVÃO

Autores: Bárbara Araújo Souza
Daniela Cristina Gonçalves Aidar

Modalidade: Pôster

Área: Trabalho, Legislação e Ética

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO; A Síndrome de Burnout pode ser entendida como um processo gradual, desencadeado por meio de fatores como a sobrecarga de trabalho, baixa autoestima, insatisfação profissional entre tantos outros que possam prejudicar não só a saúde física como mental e consequentemente o bem-estar geral do indivíduo (CARLOTTO, 2002). O Burnout é caracterizado por três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e a diminuição da realização pessoal no trabalho. Podendo ser divididos quanto à classificação dos sintomas como: físicos ou psicossomáticos, psíquicos, comportamentais e defensivos. Estes sintomas não aparecem subitamente, nem em forma sequencial, é um processo que evolui e que pode levar anos até a sua descoberta, além da impossibilidade do profissional de exercer o seu trabalho devidamente (ROSSA, 2004). OBJETIVO; Identificar a relação entre Síndrome de Burnout e docência em professores do ensino fundamental na rede estadual no município de Ji-Paraná – Rondônia. METODOLOGIA; Este estudo é uma pesquisa de campo descritiva, de caráter exploratório, com perfil de corte transversal e abordagem quantitativa, realizado nas escolas estaduais de Ji-Paraná-RO, no período de setembro à dezembro de 2015. Foram efetuadas consultas artigos científicos selecionados através das fontes de dados Medline e Lilacs. O instrumento foi um questionário composto por questões fechadas adaptadas Maslach Burnout Inventory – MBI (2001). RESULTADOS E DISCUSSÃO; Predominando o sexo feminino, faixa etária entre 41 a 50 anos, casados, com um único vínculo empregatício e carga de trabalho de 40 horas semanais. 21 a 30 anos de docência, em 2 turnos de trabalho. A maioria afirmaram não fazer uso de tabaco, bebidas alcoólicas ou medicações controladas. Ao questionário de burnout, 08 dos profissionais não possuem índices de Burnout, 88 apresentam possibilidade de desenvolver a síndrome, 33 estão na fase inicial, 01 encontra-se na fase de instalação e não houve casos em fase considerável de Burnout. CONCLUSÃO; Cientes de que os ambientes de trabalho podem ser locais de alto potencial estressor, o profissional de enfermagem tem por principal objetivo não só a prevenção de complicações do estresse acumulado durante esse período de trabalho como a redução de danos ou fatores causadores de estresse. Uma das medidas que devem ser adotadas e a capacitação dos docentes sobre conhecimentos sobre SB, assim como suas manifestações e consequências para o indivíduo.